

MANUAL PARA DOCENTES SOBRE UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROFISSIONALISMO MÉDICO ADAPTADO (P-MEX)

Docentes Autores:

Nome: Raquel Autran Coelho Peixoto

Discentes Autores:

Nome: Joyce Rodrigues Façanha (x) Mestrado Profissional Ensino na Saúde e Tecnologias Educacionais

Demais autores: Milena Bastos Brito (Universidade Federal da Bahia); Gustavo Salata Romão (Universidade Federal de São Carlos); Sheyla Ribeiro Rocha Martins (Universidade Federal de São Carlos)

Profissionalismo médico é base do contrato social do médico com a sociedade (CRUESS et al., 2006), envolve atributos do indivíduo, como comportamentos, habilidades ou atitudes. (IRBY; HAMSTRA, 2016); (ZIRING et al., 2015) e inclui componentes concretos que precisam ser ensinados e avaliados do ponto de vista comportamental, cognitivo, social e ético.(HULTMAN; WAGNER, 2015) É uma competência central tanto para estudantes de medicina como médicos ao longo da vida prática. (SATTAR et al., 2021)

A avaliação de profissionalismo médico deve ser baseada em competências, e requer ferramenta adequada, que permita avaliação em seus vários estágios. (GOLDIE, 2013; TAY et al., 2020) Vigilância contínua e a avaliação formal do ambiente de aprendizagem podem direcionar o estabelecimento de modelos para orientar o desenvolvimento da identidade profissional dos médicos (BYSZEWSKI; GILL; LOCHNAN, 2015)

P-MEX

Professionalism Mini-Evaluation Exercise (P-MEX) é um instrumento baseado no formato do *Mini-Clinical Examination Exercise* (mini-CEX), desenvolvido por pesquisadores da Universidade McGill para avaliar comportamentos profissionais em estudantes de medicina, e utilizado para observação direta de encontros diários. (CRUESS et al., 2006)

Foi traduzida para vários idiomas, validado em diversos cenários clínicos e de emergência, e aplicado a internos e residentes. (AMIRHAJLOU et al., 2019; CRUESS et al., 2006; KARUKIVI et al., 2015; LI et al., 2017; TSUGAWA et al., 2009)

A ferramenta apresenta evidências de melhores propriedades de medição e pontuação entre os instrumentos de avaliação de profissionalismo médico disponíveis (FONG et al., 2020). Tem papel formativo e permite ao docente identificar comportamentos incompatíveis com profissionalismo, e realizar feedback imediato, promovendo ensino-aprendizagem sobre o

assunto.(KARUKIVI et al., 2015)

O P-MEX utiliza escala tipo Likert de 4 pontos, para avaliar 21 competências, distribuídas em 4 domínios: relação médico-paciente, habilidades reflexivas, gerenciamento de tempo e relação interprofissional, durante observações diretas de encontros clínicos. Embora, inicialmente, uma versão mais longa de 24 itens tenha sido usada nos estudos de validação do P-MEX, os autores do instrumento apoiam e orientam o uso da versão de 21 itens. (ADKOLI, 2019; CRUESS et al., 2006; LI et al., 2017)

A aplicação da ferramenta de avaliação requer em média 20 minutos de observação, seguidos por cinco minutos de feedback imediato (AMIRHAJLOU et al., 2019; CRUESS et al., 2006a).

Um dos aspectos limitantes ao uso do P-MEX é o tempo: requer tempo para observar; tempo para registrar; e tempo para dar *feedback* (CRUESS et al., 2006). Outro aspecto necessário para a aplicação do P-MEX como método de avaliação de profissionalismo é definir o nível de habilidade esperado, de acordo com o nível de experiência do aluno, facilitando a padronização da pontuação entre avaliadores. (KARUKIVI et al., 2015) Apesar de o P-MEX ser útil para identificar lapsos de profissionalismo e permitir feedback, parece não permitir distinguir níveis de desempenho ao longo do tempo(FONG et al., 2020; KWAN et al., 2018).

Orientações para o uso do P-MEX

Em cada encontro, cada comportamento deve ser categorizado utilizando a seguinte escala de classificação:

Classificação	Descrição do comportamento
Inaceitável (IN)	Deslizes de comportamento profissional de forma intencional, podendo prejudicar o atendimento, sem haver circunstâncias atenuantes.
Abaixo das expectativas (ABA)	Deslizes de comportamento profissional de forma não intencional, resultando em danos mínimos ou nulos ao atendimento, havendo circunstâncias atenuantes.
Atendeu as expectativas (ATE)	Demonstrou o desempenho esperado para o nível do estudante / residente.
Acima das expectativas (ACI)	Desempenho excepcional, demonstrando os comportamentos esperados de um eminente médico.
Não se aplica (NA)	Utilize a categoria NA (não se aplica) se o comportamento não for observado ou se a categoria não for aplicável à situação.
Evento Crítico	Uma clara violação aos limites profissionais. A documentação de um evento crítico é enviada diretamente à autoridade pertinente para intervenção imediata.

MINI EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO DO PROFISSIONALISMO

Avaliador: _____

Estudante / Residente: _____

Nível: ☐ I1 ☐ I2 ☐ I3 ☐ I4 ☐ R1 ☐ R2 ☐ R3 ☐ R4 ☐ R5

Situação do atendimento:

Relacionado ao paciente: ☐ Paciente presente ☐ Paciente ausente

☐ Enfermaria ☐ Ambulatório ☐ Centro cirurgico ☐ Sala de emergência

Não relacionado à pacientes: ☐ Ensino geral, ensino em pequenos grupos, etc.

Avalie o desempenho geral do estudante em relação ao esperado durante o encontro: (IN) inaceitável, (ABA) abaixo das expectativas, (ATE) atendeu às expectativas, (ACI) acima das expectativas, (NA) não se aplica.

	IN	ABA	ATE	ACI	NA
Escutou ativamente o paciente					
Demonstrou interesse no paciente como pessoa					
Reconheceu e atendeu as necessidades do paciente					
Esforçou-se para atender às necessidades do paciente					
Garantiu a continuidade do cuidado ao paciente					
Defendeu a garantia dos direitos do paciente					
Demonstrou consciência de suas limitações					
Reconheceu erros e/ou omissões					
Solicitou feedback					
Aceitou feedback					
Respeitou limites éticos nas relações profissionais					
Manteve a postura em uma situação difícil					
Manteve aparência adequada					
Foi pontual					
Concluiu as tarefas de maneira confiável					
Reconheceu suas lacunas de conhecimentos e habilidades					
Mostrou-se disponível para os colegas					
Demonstrou respeito para com os colegas					
Evitou linguagens depreciativas					
Manteve a confidencialidade do paciente					
Utilizou adequadamente os recursos de saúde					

Foi observado algum evento crítico? ☐ SIM (comentário requerido) ☐ NÃO

Comentários:

Assinatura do avaliador: _____

Assinatura do estudante / residente: _____

Data e hora do encontro: _____

DIRETRIZES PARA AVALIADORES

A maior parte dos estudantes/residentes, na maioria das vezes, “atendem às expectativas”. Alguns apresentarão comportamentos que superam as expectativas em ocasiões específicas. Alguns indivíduos apresentarão, de forma consistente e recorrente, comportamentos que excedem as expectativas.

Alguns indivíduos podem, às vezes, apresentar comportamentos “abaixo das expectativas”. É extremamente importante identificar essas ocasiões, pois, se ocorrem com frequência, intervenções corretivas podem ser necessárias. Comportamentos classificados como “inaceitáveis” sempre exigirão intervenções corretivas.

AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS

Acredita-se que os comportamentos no formulário de avaliação são autoexplicativos e que descritores não sejam necessários. No entanto, cada comportamento observado deve levar em consideração o contexto da pessoa e a situação, assim como deve ser considerado o potencial de dano quando determinado comportamento se desvia do normal ou esperado. Por exemplo, chegar atrasado em uma determinada ocasião, tanto pode ser aceitável, como abaixo das expectativas ou, ainda, inaceitável, de acordo com o contexto. Se o estudante/residente estiver atrasado porque estava prestando assistência emergencial a um paciente, isto pode ser aceitável, enquanto que, se estiver atrasado por motivos fúteis, não o é.

Referências Bibliográficas:

ADKOLI, B. V. Assessment of professionalism and ethics. **Journal of Education Technology in Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 2–9, 28 jun. 2019.

AMIRHAJLOU, L. et al. **Validity, reliability and acceptability of Professionalism Mini-Evaluation Exercise (P-MEX) for emergency medicine residency training *Corresponding Author** *J Med Ethics Hist Med*. [s.l: s.n.].

BYSZEWSKI, A.; GILL, J. S.; LOCHNAN, H. Socialization to professionalism in medical schools: A Canadian experience. **BMC Medical Education**, v. 15, n. 1, p. 1–9, 2015.

CRUESS, R. et al. The professionalism mini-evaluation exercise: A preliminary investigation. **Academic Medicine**, v. 81, n. 10 SUPPL., p. 74–78, 2006.

FONG, W. et al. Assessment of medical professionalism using the Professionalism Mini Evaluation Exercise (P-MEX) in a multi-ethnic society: A Delphi study. **BMC Medical Education**, v. 20, n. 1, p. 1–9, 2020.

GOLDIE, J. Assessment of professionalism: A consolidation of current thinking. **Medical Teacher**, v. 35, n. 2, 2013.

HULTMAN, C. S.; WAGNER, I. J. Professionalism in plastic surgery: Attitudes, knowledge, and

behaviors in medical students compared to surgeons in training and practice - One, but not the same. **Annals of Plastic Surgery**, v. 74, n. June, p. S247–S254, 2015.

IRBY, D. M.; HAMSTRA, S. J. **Parting the Clouds: Three Professionalism Frameworks in Medical Education** Academic Medicine Lippincott Williams and Wilkins, , 1 dez. 2016.

KARUKIVI, M. et al. Professionalism Mini-Evaluation Exercise in Finland: A preliminary investigation introducing the Finnish version of the P-MEX instrument. **Journal of advances in medical education & professionalism**, v. 3, n. 4, p. 154–8, 2015.

KWAN, Y. H. et al. A Systematic Review of the Quality and Utility of Observer-Based Instruments for Assessing Medical Professionalism. **Journal of graduate medical education**, v. 10, n. 6, p. 629–638, 2018.

LI, H. et al. Assessing medical professionalism: A systematic review of instruments and their measurement properties. **PLoS ONE**, v. 12, n. 5, p. 1–28, 2017.

SATTAR, K. et al. Professionalism development of undergraduate medical students: Effect of time and transition. **Medicine**, v. 100, n. 9, p. e23580, 2021.

TAY, K. T. et al. Assessing Professionalism in Medicine – A Scoping Review of Assessment Tools from 1990 to 2018. **Journal of Medical Education and Curricular Development**, v. 7, p. 238212052095515, 2020.

TSUGAWA, Y. et al. Professionalism mini-evaluation exercise for medical residents in Japan: A pilot study. **Medical Education**, v. 43, n. 10, p. 968–978, 2009.

ZIRING, D. et al. How Do Medical Schools Identify and Remediate Professionalism Lapses in Medical Students? A Study of U.S. and Canadian Medical Schools. **Academic Medicine**, v. 90, n. 7, p. 913–920, 4 jul. 2015.